

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
abril 2016

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio

Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais

Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle

Aleciana Celice Sales Gusmão

Carla Fernandes de Mello Carvalho

Elson Renato de Carvalho Dantas

Isabella Nunes Pereira

Julio Cesar de Castro Ramos

Paulo Cesar Casal de Oliveira

Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários

Isabella Nunes Pereira

Editoração

Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário **

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

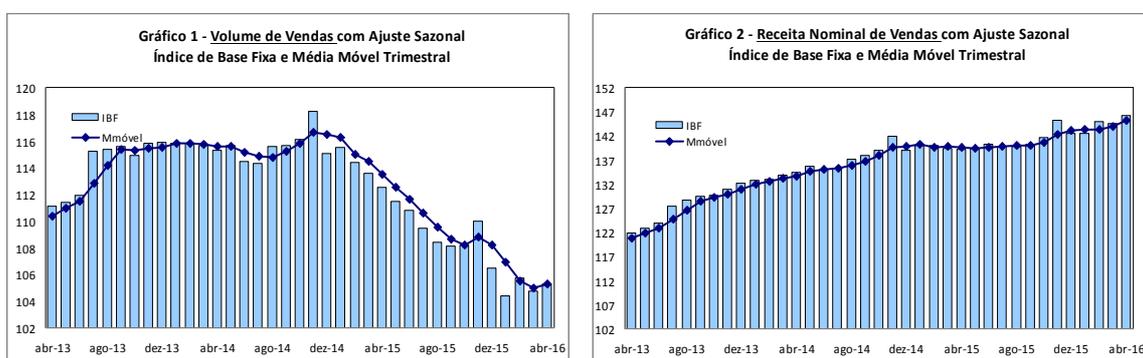
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

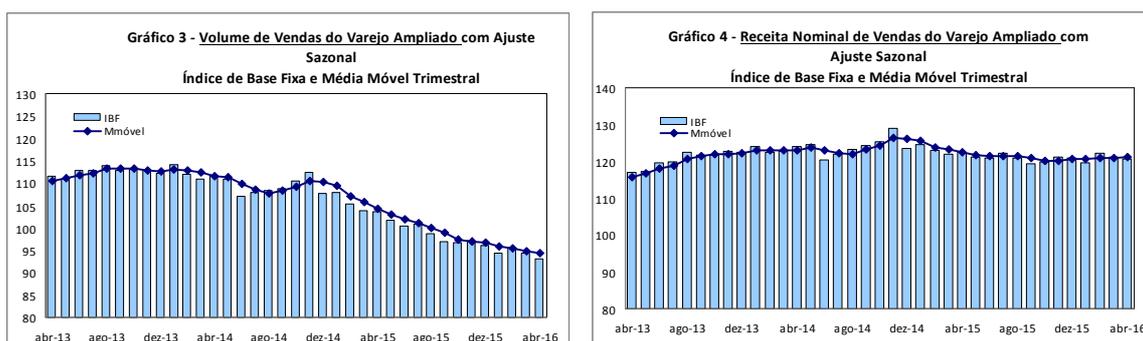
COMENTÁRIOS

Em abril de 2016, o **comércio varejista** nacional apresentou variações positivas de 0,5% em volume de vendas e 1,2% para receita nominal, ambas frente ao mês imediatamente anterior, após ajuste de influências sazonais. O resultado de abril veio após recuo no volume e na receita nominal de 0,9% e de 0,2%, respectivamente, em março último. Com isso, a variação da média móvel trimestral registrou acréscimo de 0,3% para o volume de vendas após sequência de quatro meses em queda, já para a receita nominal, a média móvel se mantém no campo positivo, com avanço de 0,9% (Gráficos 1 e 2).



Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total do comércio varejista recuou 6,7%, 13^o taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Com isso, o varejo acumulou nos quatro primeiros meses do ano, em termos de volume de vendas, queda de 6,9%. Já a taxa do indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 6,1%, mantém a trajetória descendente iniciada em julho de 2014. Para a receita nominal de vendas, os mesmos indicadores prosseguem com variações positivas de: 5,2% frente a abril de 2015, 4,8% no acumulado no ano e de 3,2% nos últimos doze meses (Tabelas 1 e 2).

Para o **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção*, a variação em relação a março de 2016 foi de -1,4%, para o volume de vendas e -0,4%, para a receita nominal, ambas na série com ajuste sazonal (Gráfico 3 e 4). Tanto para o volume quanto para a receita nominal, as vendas no varejo ampliado registraram a segunda queda consecutiva, acumulando nesse período perda de -2,6% e -1,3%, respectivamente.



Em relação a abril de 2015, o varejo ampliado recuou 9,1% para o volume de vendas e -0,4% na receita nominal. No que tange às taxas acumuladas, as variações foram de -9,3% no ano e de -9,7% nos últimos 12 meses para o volume de vendas, já para receita nominal as taxas foram de -0,6% e -2,0%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

RESULTADOS SETORIAIS

A reversão de sinal do **comércio varejista** na passagem de março para abril, de -0,9% para 0,5%, descontada a sazonalidade, foi acompanhado por três das oito atividades pesquisadas. O resultado positivo, no quarto mês do ano, foi influenciado, principalmente, pelos setores que registraram o mesmo movimento de compensação na margem observado para o total do varejo, a saber: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,4% em março para 1,0% em abril); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de -1,9% para 2,8%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de -4,7% para 3,7%). As vendas no setor de *Combustíveis e lubrificantes* (de -1,2% para 0,0%) ficam estáveis frente ao patamar de março de 2016. Influenciando negativamente, observou-se o desempenho de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-4,9%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-3,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-2,9%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-1,8%). No entanto, o **comércio varejista ampliado** mantém variação negativa para o volume de vendas entre março e abril de 2016 (-1,4%), influenciado negativamente pelo desempenho de *Veículos e motos, partes e peças*, com recuo de 6,6%, e *Material de construção*, com decréscimo de 4,0%, como mostra a Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,2	-0,9	0,5	-4,2	-5,7	-6,7	-6,9	-6,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,4	-1,2	0,0	-3,9	-10,1	-10,8	-9,8	-8,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	-1,4	1,0	-1,4	-1,2	-4,4	-3,2	-3,1
2.1 - Super e hipermercados	0,8	-1,4	1,0	-1,3	-1,0	-4,3	-3,1	-3,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,5	-4,7	3,7	-11,5	-15,3	-8,8	-12,2	-10,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,9	-1,2	-1,8	-10,3	-13,8	-10,1	-15,4	-16,2
4.1 - Móveis	-	-	-	-15,8	-16,7	-14,6	-12,7	-17,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-7,8	-12,6	-7,9	-16,7	-15,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	0,4	-2,9	5,9	2,1	-1,3	1,5	1,7
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,0	-0,9	-3,4	-16,3	-16,2	-18,7	-15,5	-13,8
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,0	6,3	-4,9	-17,0	-8,6	-14,6	-16,2	-11,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,1	-1,9	2,8	-11,6	-11,9	-10,4	-12,2	-6,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	1,4	-1,3	-1,4	-5,6	-7,9	-9,1	-9,3	-9,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,6	-1,2	-6,6	-6,7	-11,1	-13,8	-13,6	-17,2
10- Material de construção	2,8	-0,5	-4,0	-11,1	-14,7	-13,0	-14,3	-11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com abril de 2015, o volume de vendas no **comércio varejista** assinalou queda de 6,7%, com perfil disseminado de resultados negativos alcançando as oito atividades pesquisadas. O resultado de abril foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho negativo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxa de -4,4%. A segunda maior influência foi exercida pelos setores de *Combustíveis e lubrificantes* (-10,8%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-10,4%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-10,1%), três segmentos com recuos a dois dígitos. As quatro atividades acima citadas respondem por mais de 80% do resultado global do varejo em abril. Os demais setores com taxas negativas foram: *Tecidos, vestuário e calçados* (-8,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (-1,3%); *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-14,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-18,7%).

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de -4,4% no volume de vendas em abril, frente a igual mês do ano anterior, exerceu o maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). A queda no mês de abril, 15ª consecutiva nessa comparação, foi a mais intensa nos últimos dois meses. Vale citar que, em 2015, o feriado móvel da Páscoa, com impactos particularmente nas vendas desse setor, ocorreu em abril, enquanto no ano de 2016 a comemoração ocorreu em março. O desempenho do setor confirma a trajetória descendente, acumulando, para os quatro primeiros meses do ano, uma perda de 3,2% e, em doze meses, de -3,1%. Esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado pela perda da renda real¹ e pelo comportamento dos preços do grupamento alimentos no domicílio medido pelo IPCA².

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com recuo de 10,8% no volume de vendas em relação a abril de 2015, representou a segunda maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Em relação às taxas acumuladas, em quatro meses do ano foi de -9,8% e nos últimos 12 meses -8,2%. O desempenho da atividade foi influenciado pela elevação do preço de combustíveis³, além da perda de renda real e restrição de crédito.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu também a segunda influência negativa na formação da taxa do varejo, com variação de -10,4% no volume de vendas em relação ao mesmo período de 2015. Já em termos acumulados, as taxas registradas foram: -12,2% nos quatro primeiros meses do ano, e de -6,7% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos* completa o grupo dos três segmentos responsáveis pela segunda maior participação negativa ao índice geral, com recuo de 10,1% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, 17ª taxa negativa nessa comparação. Em termos acumulados, os resultados foram: -15,4% para os quatro primeiros meses do ano e -16,2% para os últimos 12 meses. Este comportamento negativo vem sendo decorrente de fatores, tais como restrições ao crédito, principalmente em função do aumento da taxa de juros para crédito às pessoas físicas⁴, além da já citada redução da massa real dos rendimentos.

1 Segundo IBGE/COREN, a massa de rendimento real habitual dos ocupados recuou 3,3% no tri fev-mar-abr/2016 em relação ao mesmo tri de 2015.

2 Segundo IBGE/COINP, o IPCA do grupamento de alimentação no domicílio, cresceu 15,5% em 12 meses, enquanto a média geral de preços ficou em 9,3%.

3 Segundo o IBGE/COINP, o IPCA do grupamento de combustíveis, cresceu 15,5% em 12 meses, enquanto a média geral de preços ficou em 9,3%.

4 Segundo o relatório do Banco Central (25/05/2016) a taxa média de juros nos créditos às famílias situou-se em 41,3% a.a.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação de -8,8% no volume de vendas em comparação com abril do ano anterior, representou a terceira contribuição negativa à taxa global do varejo. Vale citar que a queda observada em abril, embora seja a 17ª consecutiva, foi a menos acentuada do ano. Em relação às taxas acumuladas, os resultados foram de -12,2% para os quatro primeiros meses do ano e de -10,8% para os últimos 12 meses. Esse segmento, embora com incentivo das freqüentes campanhas promocionais, vem tendo seu desempenho impactado por reduções na já citada renda real dos trabalhadores.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,7	-0,2	1,2	7,3	6,1	5,2	4,8	3,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	-0,2	-0,9	10,6	3,4	3,0	5,6	5,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,7	-1,0	2,7	12,1	12,7	9,1	10,2	7,9
2.1 - Super e hipermercados	1,7	-1,0	2,9	11,9	12,8	9,1	10,1	7,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,4	-3,0	1,5	-5,8	-9,8	-3,5	-6,9	-6,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,2	-0,7	-1,5	-5,7	-8,4	-4,8	-10,3	-13,2
4.1 - Móveis	-	-	-	-11,8	-13,2	-11,7	-8,6	-12,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-2,3	-5,9	-1,0	-11,1	-13,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,6	1,1	0,2	14,3	10,6	9,8	10,5	9,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,0	-0,2	-2,6	-7,4	-6,9	-10,1	-6,8	-6,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,5	9,0	-4,6	-11,2	0,5	-4,1	-9,0	-10,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,3	-0,3	2,8	-3,6	-3,8	-2,0	-4,3	-0,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	2,1	-0,9	-0,4	3,3	0,5	-0,4	-0,6	-2,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,9	-1,5	-6,2	-4,6	-10,2	-12,6	-12,0	-14,0
10- Material de construção	-0,8	-0,2	-2,3	-6,9	-10,9	-10,0	-10,7	-7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* registrou recuo de 1,3% no volume de vendas em relação a abril de 2015. O resultado negativo de abril refletiu recente elevação de preços do setor que, pela primeira vez em 10 anos, teve reajuste acima da inflação⁵ e exerceu a quarta contribuição negativa no resultado geral do varejo. No entanto, a comercialização de medicamentos de uso contínuo garantem que as taxas acumuladas permaneçam no campo positivo: 1,5 % no ano e de 1,7% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável também pela quarta participação negativa na formação da taxa global, apresentou variação de -14,6% sobre igual mês do ano anterior, décimo recuo consecutivo nesse tipo de comparação. Dentre os fatores que vêm determinando o desempenho negativo dos últimos meses, destaca-se a valorização do dólar frente ao real, além da restrição do crédito. Para períodos mais longos, as taxas foram de -16,2 % nos quatro primeiros meses do ano e -11,1% nos últimos 12 meses.

5 Segundo IBGE/COINP, o IPCA do grupamento produtos farmacêuticos, cresceu 10,5% em 12 meses, enquanto a média geral ficou em 9,3%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Abril 2016
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-6,7	-6,7	-9,1	-9,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-10,8	-1,1	-10,8	-0,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-4,4	-2,3	-4,4	-1,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-8,8	-0,6	-8,8	-0,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-10,1	-1,1	-10,1	-0,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,3	-0,2	-1,3	-0,1
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-18,7	-0,1	-18,7	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-14,6	-0,2	-14,6	-0,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-10,4	-1,1	-10,4	-0,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-13,8	-3,7
10- Material de construção	-	-	-13,0	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

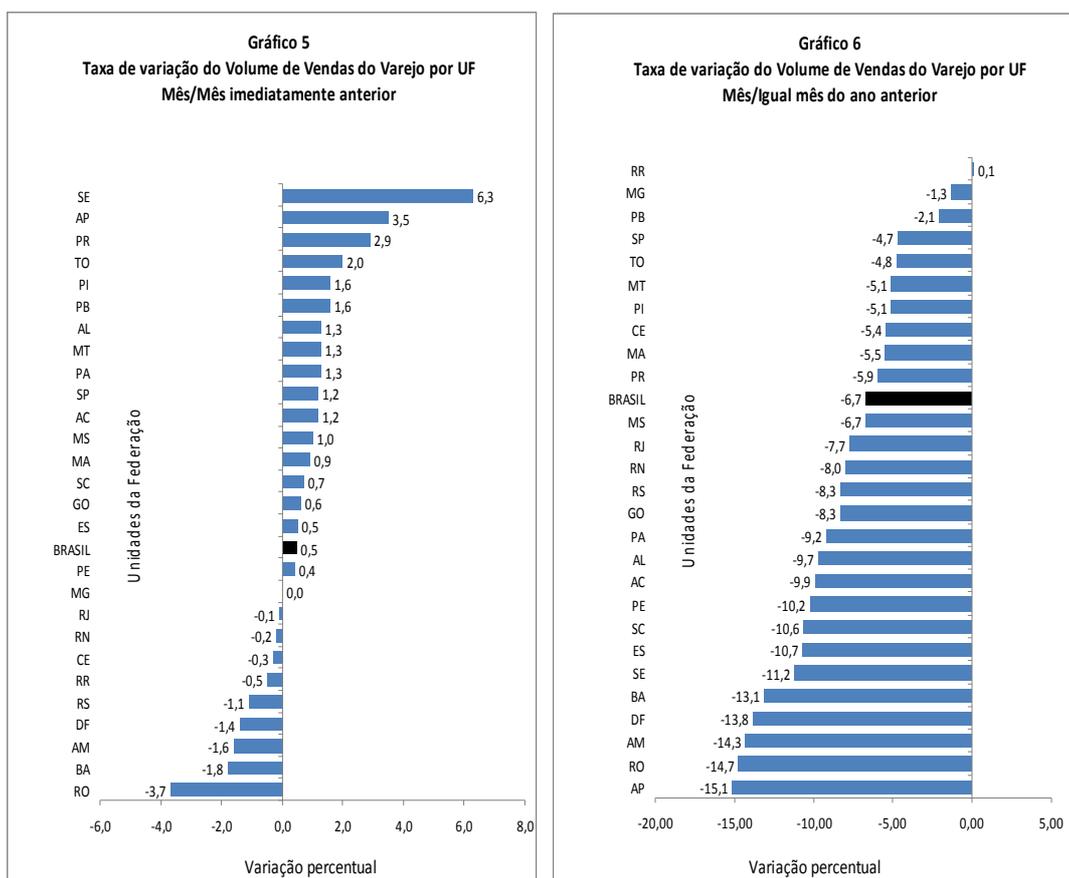
Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com taxa de -18,7% no volume de vendas sobre abril de 2015, respondeu pela menor contribuição negativa ao resultado total varejista. Em termos de taxas acumuladas, nos quatro meses do ano e nos últimos 12 meses as variações foram, respectivamente, de -15,5% e -13,8%. A trajetória declinante desta atividade, em especial para livros e jornais, vem sendo influenciada pela substituição da editoração gráfica pela digital.

Em abril de 2016, considerando o **comércio varejista ampliado**, a variação em relação ao igual mês do ano anterior foi de -9,1% para o volume de vendas. Esse desempenho reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou queda de 13,8% em relação a abril de 2015 e do recuo de 13,0% em *Material de construção* para o mesmo período. Os resultados acumulados destas atividades foram, respectivamente, de -13,6% e -14,3 em quatro meses e de -17,2% e -11,6% nos últimos 12 meses. Estas variações foram influenciadas pelo menor ritmo da atividade econômica e pelo comprometimento da renda familiar.

RESULTADOS REGIONAIS

Regionalmente, no comércio varejista, das 27 Unidades da Federação 17 apresentaram variações positivas no volume de vendas, em relação ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal (Gráfico 5). Os destaques, em termos de magnitude do avanço, foram para: Sergipe (6,3%); Amapá (3,5%) e Paraná (2,9%). Minas Gerais ficou estável neste tipo de comparação, enquanto Rondônia (-3,7%), Bahia (-1,8%) e Amazonas (-1,6%) registraram as maiores taxas no campo negativo.

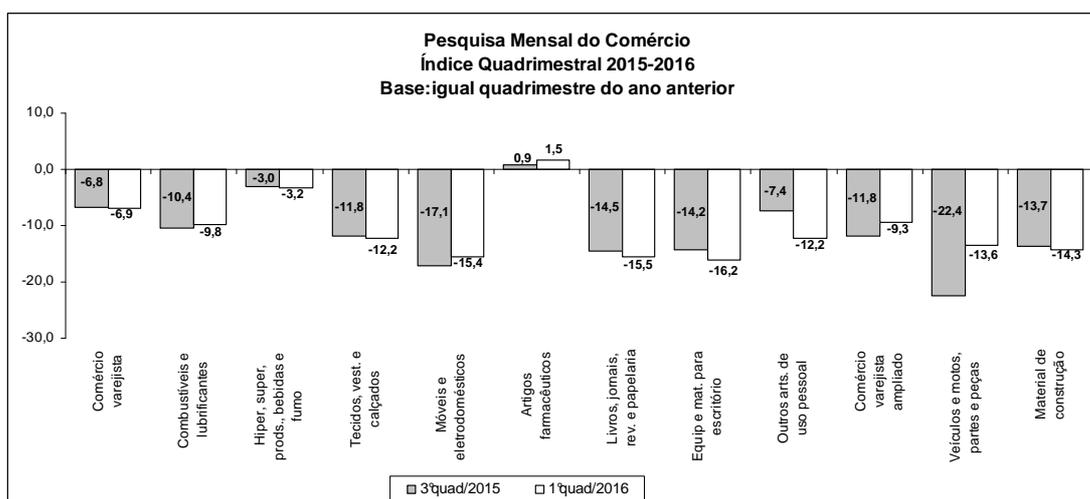


Na comparação com abril de 2015, a redução do volume de vendas no varejo alcançou 26 das 27 Unidades da Federação. Roraima, com taxa de 0,1%, praticamente ficou estável. Os destaques, em termos de magnitude de taxa, foram: Amapá (-15,1%); Rondônia (-14,7%); Amazonas (-14,3%), Distrito Federal (-13,8%) e Bahia (13,1%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-6,8%), Rio de Janeiro (-5,7%); Rio Grande do Sul (-9,4%) e Bahia (-12,2%).

Quanto ao **comércio varejista ampliado**, todas as 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas para o volume de vendas, na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se em termos de influência no resultado global: São Paulo (-4,8%) e Minas Gerais (-13%), seguidos por Rio de Janeiro (-8,7%) e Rio Grande do Sul (-15,1%).

Em síntese, em abril de 2016, o volume de vendas no varejo voltou a mostrar variação positiva, expresso pelo avanço de 0,5% na comparação com o mês imediatamente anterior, mantendo taxas negativas em quatro dos oito principais segmentos que compõem o total do varejo. Vale destacar que o resultado de abril mostra que o total das vendas encontra-se 10,9% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Os sinais de menor intensidade do ritmo das vendas no varejo nacional também ficam evidenciados na comparação com o ano de 2015, na série sem tratamento sazonal. A comparação com igual mês do ano anterior mostra uma perda de -6,7%, décima terceira taxa negativa consecutiva. Com isso o indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 6,1%, mantém a trajetória descendente iniciada em julho de 2014, quando este índice estava em 4,3%.

Em bases quadrimestrais, observa-se estabilização no ritmo de queda do **comércio varejista** no patamar mais baixo da série histórica para essa comparação, com o total do varejo assinalando variação de -6,9% no primeiro quadrimestre de 2016, após registrar perda de 6,8% no terceiro quadrimestre de 2015, ambas comparações com igual período do ano anterior. Entre os dois períodos, a atividade de maior peso, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -3,0 para -3,2%) e a de *Tecidos, vestuário e calçados* (de -11,8% para -12,2%), acompanharam o movimento do total do varejo. Ainda nessa comparação, houve melhora nas vendas do varejo no setor de *Móveis e eletrodomésticos*, que desacelerou a queda (de -17,1% para -15,4%), enquanto no setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, único com taxas positivas, mostra avanço nesse confronto (de 0,9% para 1,5%). Os demais setores ampliam o ritmo de queda: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -14,5% para -15,5%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (de -14,2% para -16,2%), com destaque para a maior amplitude de variação entre os dois últimos quadrimestres registrada no setor de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, de -7,4% para -12,2%.



Considerando o **varejo ampliado**, movimento observado foi distinto. Entre os dois últimos quadrimestres, a taxa para o volume de vendas passa de -11,8% no último quadrimestre de 2015 para -9,3% no primeiro de 2016. Uma redução no ritmo de queda das vendas foi influenciada pela relativa melhora no setor de Veículos e motos, partes e peças, segmento de maior peso, que passa de um recuo de 22,4% para -13,6%, enquanto Material de construção mostra uma ligeira intensificação de queda, com taxas de -13,7% e -14,3%, respectivamente.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/16	mar/16	abr/16	no ano	12 Meses
Brasil	99,4	-4,2	-5,7	-6,7	-6,9	-6,1
Rondônia	97,3	-4,8	-10,8	-14,7	-10,4	-10,2
Acre	113,2	-8,6	-12,6	-9,9	-10,6	-8,5
Amazonas	82,6	-10,6	-9,9	-14,3	-11,9	-9,9
Roraima	144,9	1,9	-1,3	0,1	-1,4	1,4
Pará	97,0	-3,9	-11,9	-9,2	-9,0	-7,3
Amapá	94,3	-17,4	-22,4	-15,1	-20,1	-18,8
Tocantins	115,1	-3,8	-7,7	-4,8	-5,9	-5,2
Maranhão	108,0	-3,6	-6,8	-5,5	-6,8	-8,1
Piauí	97,7	-5,2	-7,1	-5,1	-7,1	-6,4
Ceará	104,4	-3,0	-4,4	-5,4	-5,9	-5,6
Rio G. do Norte	102,1	-8,3	-9,0	-8,0	-9,0	-6,7
Paraíba	101,0	-1,3	-2,6	-2,1	-3,6	-9,7
Pernambuco	94,9	-10,6	-10,6	-10,2	-10,9	-10,3
Alagoas	99,1	-7,2	-7,0	-9,7	-8,9	-9,9
Sergipe	101,7	-12,8	-11,2	-11,2	-11,9	-7,5
Bahia	90,5	-9,5	-12,3	-13,1	-12,2	-10,8
Minas Gerais	101,5	3,1	1,3	-1,3	-0,8	-1,6
Espírito Santo	91,1	-5,6	-9,6	-10,7	-9,6	-9,5
Rio de Janeiro	94,4	-6,3	-5,0	-7,7	-7,6	-5,7
São Paulo	102,4	-3,5	-4,7	-4,7	-5,9	-5,1
Paraná	106,1	-4,8	-6,7	-5,9	-7,8	-6,0
Santa Catarina	94,5	-6,5	-8,2	-10,6	-9,6	-6,7
Rio Grande do Sul	100,0	-1,6	-4,8	-8,3	-5,9	-6,9
Mato Grosso do Sul	119,3	-3,0	-5,6	-6,7	-5,9	-3,7
Mato Grosso	95,0	-5,6	-7,8	-5,1	-7,0	-8,1
Goiás	91,6	-7,1	-8,5	-8,3	-9,5	-10,5
Distrito Federal	86,8	-6,7	-9,2	-13,8	-10,6	-7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-6,7	-6,9	-6,1	-10,8	-9,8	-8,2	-4,4	-3,2	-3,1	-4,3	-3,1	-3,1	-8,8	-12,2	-10,8
Ceará	-5,4	-5,9	-5,6	-3,4	-4,9	-5,4	-2,9	-2,3	-4,4	-2,3	-1,6	-3,8	2,1	-0,1	0,4
Pernambuco	-10,2	-10,9	-10,3	-15,6	-12,1	-11,7	-10,9	-8,9	-8,1	-13,8	-11,2	-9,9	-9,8	-17,0	-17,3
Bahia	-13,1	-12,2	-10,8	-16,2	-15,8	-14,2	-12,0	-10,2	-7,3	-7,9	-6,8	-5,2	-13,7	-13,8	-15,5
Minas Gerais	-1,3	-0,8	-1,6	-4,3	-3,0	-4,6	-1,6	1,1	0,9	-1,0	1,7	1,1	-10,0	-15,1	-9,9
Espirito Santo	-10,7	-9,6	-9,5	-14,9	-14,2	-13,9	-4,4	-3,5	-3,9	-4,2	-3,4	-3,8	-19,0	-5,8	-10,4
Rio de Janeiro	-7,7	-7,6	-5,7	-1,3	-5,6	-5,0	-6,8	-5,0	-3,6	-6,7	-5,2	-4,1	-8,7	-12,3	-10,9
São Paulo	-4,7	-5,9	-5,1	-9,3	-11,4	-9,9	-0,9	0,0	-1,1	-1,0	0,0	-1,1	-13,6	-17,5	-13,9
Paraná	-5,9	-7,8	-6,0	-11,5	-10,9	-7,1	-2,5	-3,7	-3,3	-2,0	-3,2	-3,0	-5,4	-13,0	-11,4
Santa Catarina	-10,6	-9,6	-6,7	-12,7	-8,4	-5,5	-13,4	-13,2	-9,5	-13,4	-13,7	-9,6	-3,1	-0,3	-2,2
Rio Grande do Sul	-8,3	-5,9	-6,9	-22,1	-16,7	-12,5	-5,5	-3,9	-4,9	-5,5	-3,9	-4,9	-11,0	-9,5	-11,1
Goiás	-8,3	-9,5	-10,5	-4,6	-5,9	-5,1	-8,5	-7,5	-9,9	-8,3	-7,5	-10,0	-3,7	-10,4	-9,7
Distrito Federal	-13,8	-10,6	-7,8	-9,3	-6,0	-1,4	-20,1	-14,4	-10,4	-21,0	-15,1	-11,1	-2,5	-7,3	-7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-10,1	-15,4	-16,2	-14,6	-12,7	-17,0	-7,9	-16,7	-15,9	-1,3	1,5	1,7	-18,7	-15,5	-13,8
Ceará	-12,7	-13,8	-14,0	5,4	-2,3	-8,8	-24,5	-21,3	-17,4	-4,4	-1,4	2,2	-17,6	-27,3	-18,0
Pernambuco	-23,6	-26,5	-24,7	-20,0	-17,3	-23,2	-25,6	-31,6	-25,5	1,6	4,0	5,6	-8,5	-4,0	-6,5
Bahia	-15,4	-14,2	-15,9	-11,9	-8,4	-15,1	-17,1	-16,7	-16,3	-9,4	-4,4	-2,4	-4,5	8,0	4,9
Minas Gerais	-4,1	-13,4	-14,4	-12,0	-11,4	-15,4	-2,4	-13,8	-14,1	4,5	7,8	5,8	-14,4	-8,9	-9,0
Espirito Santo	-16,1	-20,1	-16,9	-38,1	-37,5	-28,3	1,2	-6,8	-8,4	1,8	3,3	2,0	-5,3	-8,7	-11,3
Rio de Janeiro	-11,2	-19,2	-19,8	-23,2	-23,4	-21,8	-7,2	-17,8	-19,2	1,7	2,8	1,4	-19,6	-17,7	-14,0
São Paulo	-6,6	-13,4	-14,6	-20,8	-10,2	-16,1	-0,8	-14,7	-14,0	-2,0	-0,4	0,8	-23,5	-18,5	-18,3
Paraná	-9,2	-15,6	-14,9	-3,4	-11,8	-19,0	-12,6	-17,9	-12,4	2,6	-0,1	3,2	-25,1	-22,9	-17,2
Santa Catarina	-7,0	-15,4	-9,0	-1,4	0,2	-12,4	-8,8	-20,8	-7,7	5,2	8,6	5,2	-19,6	-15,5	-6,8
Rio Grande do Sul	-10,1	-10,5	-14,4	3,8	3,3	-10,4	-17,6	-17,4	-16,4	-3,1	5,1	2,1	-11,2	-9,0	-7,1
Goiás	-11,2	-17,1	-20,2	-6,7	2,7	-15,0	-12,6	-23,2	-21,8	-3,2	-0,2	-0,4	-19,0	-6,8	-9,6
Distrito Federal	-11,0	-14,0	-18,5	-37,2	-21,2	-19,3	-1,0	-11,3	-18,3	-6,1	-4,1	-3,0	-20,0	-22,8	-18,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-14,6	-16,2	-11,1	-10,4	-12,2	-6,7
Ceará	-16,1	-21,8	-22,9	-12,4	-14,6	-5,5
Pernambuco	-20,4	-16,1	-27,9	2,8	-4,4	-0,1
Bahia	-20,4	-18,3	-23,4	-9,5	-15,8	-9,1
Minas Gerais	-1,5	9,9	-7,5	13,6	15,2	12,3
Espirito Santo	-28,3	11,7	-0,2	-39,4	-32,2	-25,9
Rio de Janeiro	-6,7	7,0	10,7	-15,3	-13,4	-5,3
São Paulo	-11,3	-20,5	-11,2	-16,6	-20,5	-10,5
Paraná	-26,0	-22,8	-14,9	-16,9	-18,9	-10,0
Santa Catarina	-23,0	-22,7	-18,0	-5,2	5,3	3,4
Rio Grande do Sul	-23,6	-22,4	-15,1	-6,3	-7,2	-6,4
Goiás	-29,0	-36,1	-17,9	-10,7	-6,1	-0,5
Distrito Federal	-47,6	-24,5	-16,7	-13,4	-6,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Brasil	106,5	110,6	104,1	106,8	106,6	103,0	111,4	110,3	139,7	103,1	97,3	104,5	99,4
Rondônia	114,1	123,9	112,7	121,5	115,2	108,7	116,3	117,6	154,9	105,7	100,8	102,9	97,3
Acre	125,6	135,0	122,1	126,9	126,5	118,2	123,1	121,5	163,4	119,6	110,1	116,3	113,2
Amazonas	96,4	100,4	94,9	98,1	103,0	96,2	103,1	101,0	125,8	89,7	82,0	86,4	82,6
Roraima	144,7	157,1	144,2	151,9	150,3	147,5	155,8	159,1	190,0	146,6	136,9	148,3	144,9
Pará	106,8	114,7	105,4	111,9	107,7	101,8	113,9	110,7	147,8	101,1	93,4	99,9	97,0
Amapá	111,1	119,8	113,3	114,5	112,1	106,4	110,8	106,9	133,8	101,8	93,7	93,4	94,3
Tocantins	120,9	128,0	122,1	127,0	120,6	115,1	120,2	130,7	146,5	108,9	104,9	113,5	115,1
Maranhão	114,3	120,1	113,3	122,3	118,2	110,6	119,0	116,5	148,3	109,1	101,8	110,2	108,0
Piauí	102,9	107,9	102,8	110,6	106,4	102,6	109,0	106,6	133,8	104,1	93,3	99,8	97,7
Ceará	110,4	117,2	108,1	114,5	111,8	107,0	115,4	115,1	143,8	109,1	99,2	107,9	104,4
Rio G. do Norte	111,0	117,2	110,2	116,2	114,8	108,5	114,9	115,5	141,5	107,4	98,1	105,8	102,1
Paraíba	103,2	108,2	109,7	115,2	104,7	101,6	108,0	114,3	135,9	107,1	96,4	104,4	101,0
Pernambuco	105,7	110,6	106,7	106,8	106,7	100,1	108,7	113,5	144,8	105,8	93,2	99,7	94,9
Alagoas	109,7	113,4	102,9	103,7	100,8	98,9	109,4	112,8	147,8	107,7	97,2	104,2	99,1
Sergipe	114,5	112,0	107,5	100,2	101,2	96,3	104,0	101,9	126,2	103,6	92,8	99,5	101,7
Bahia	104,1	109,5	105,6	104,5	104,7	101,1	107,2	107,0	131,8	97,9	90,5	97,5	90,5
Minas Gerais	102,8	106,0	101,8	106,7	106,0	103,9	113,0	109,3	137,4	105,0	99,3	106,7	101,5
Espirito Santo	102,0	103,8	97,7	102,4	100,1	95,0	101,6	99,1	129,8	99,7	92,6	95,0	91,1
Rio de Janeiro	102,3	108,1	101,3	104,7	106,6	102,4	110,5	110,1	144,2	98,8	95,0	102,3	94,4
São Paulo	107,5	111,6	103,9	106,0	107,0	104,3	112,8	113,1	141,2	103,5	99,6	107,3	102,4
Paraná	112,7	116,0	109,0	111,7	111,6	108,3	115,9	110,1	143,3	110,8	102,7	109,1	106,1
Santa Catarina	105,7	105,3	101,3	100,0	98,5	95,7	106,0	103,2	136,6	105,8	97,2	100,2	94,5
Rio Grande do Sul	109,1	112,0	103,7	104,8	104,6	100,0	109,9	105,5	138,0	100,5	95,9	105,2	100,0
Mato Grosso do Sul	127,9	133,1	126,0	132,8	130,1	124,8	135,8	131,2	168,0	123,5	114,9	123,6	119,3
Mato Grosso	100,1	107,0	103,7	109,3	105,8	102,7	107,5	104,4	128,0	95,8	91,4	96,3	95,0
Goiás	99,9	105,1	98,1	102,1	100,1	96,4	104,6	103,9	124,6	96,2	87,3	95,4	91,6
Distrito Federal	100,7	102,7	97,3	100,2	99,5	94,4	101,2	100,3	118,2	90,7	85,7	94,2	86,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/16	mar/16	abr/16	no ano	12 Meses
Brasil	140,3	7,3	6,1	5,2	4,8	3,2
Rondônia	127,3	2,7	-2,8	-7,6	-2,9	-3,2
Acre	155,2	0,6	-2,8	0,3	-0,9	-0,2
Amazonas	114,1	-0,7	0,9	-4,0	-1,7	-1,2
Roraima	205,1	14,4	10,9	12,2	11,0	12,3
Pará	137,9	8,1	-0,1	3,1	2,9	2,2
Amapá	126,8	-10,0	-14,4	-6,8	-12,2	-11,6
Tocantins	154,1	5,9	2,0	5,8	3,9	3,0
Maranhão	154,7	9,6	6,2	7,3	6,1	2,0
Piauí	139,5	6,6	4,9	7,4	4,6	2,6
Ceará	148,3	9,4	7,7	7,2	6,3	3,6
Rio G. do Norte	145,7	3,8	3,4	4,7	3,4	2,6
Paraíba	136,6	9,9	8,5	9,1	7,7	-1,2
Pernambuco	132,8	1,8	1,4	2,4	1,5	-1,0
Alagoas	139,1	5,5	5,5	3,3	3,7	-0,7
Sergipe	144,2	-0,8	0,5	0,3	0,0	2,0
Bahia	126,0	1,2	-2,4	-2,9	-1,8	-1,8
Minas Gerais	141,4	14,1	12,8	10,0	10,3	7,5
Espirito Santo	128,9	4,4	0,4	-0,5	0,3	-1,3
Rio de Janeiro	137,0	4,4	5,7	3,4	3,3	3,3
São Paulo	143,4	7,9	7,3	7,0	5,7	4,0
Paraná	151,6	8,3	7,1	7,0	5,5	4,8
Santa Catarina	134,5	5,7	4,5	1,1	2,8	3,5
Rio Grande do Sul	144,8	11,7	8,6	5,6	7,3	3,5
Mato Grosso do Sul	164,9	7,6	5,1	3,6	4,5	5,8
Mato Grosso	131,4	5,6	3,8	7,4	4,4	1,2
Goiás	125,1	2,9	2,4	2,5	0,8	-2,2
Distrito Federal	119,8	4,2	1,0	-4,2	0,1	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	5,2	4,8	3,2	3,0	5,6	5,8	9,1	10,2	7,9	9,1	10,1	7,7	-3,5	-6,9	-6,7
Ceará	7,2	6,3	3,6	11,4	12,0	10,3	11,6	12,1	6,2	12,5	13,0	6,9	6,5	3,3	3,4
Pernambuco	2,4	1,5	-1,0	0,9	5,3	4,4	3,8	5,9	3,1	-0,2	2,8	0,8	-5,4	-12,4	-14,0
Bahia	-2,9	-1,8	-1,8	-9,8	-6,7	-1,4	3,2	4,8	4,4	8,0	8,8	6,7	-8,0	-7,7	-12,4
Minas Gerais	10,0	10,3	7,5	7,4	12,2	10,3	12,0	13,7	11,0	12,8	14,5	11,2	-5,8	-11,0	-7,0
Espirito Santo	-0,5	0,3	-1,3	-4,1	-1,3	-1,8	9,0	9,6	6,7	9,2	9,6	6,8	-17,0	-2,1	-6,9
Rio de Janeiro	3,4	3,3	3,3	11,3	8,7	8,3	6,9	8,5	7,5	6,3	7,6	6,4	-5,7	-9,3	-7,4
São Paulo	7,0	5,7	4,0	5,5	6,0	3,2	12,1	12,7	9,5	11,8	12,4	9,3	-6,8	-10,8	-9,1
Paraná	7,0	5,5	4,8	4,9	4,3	6,2	11,6	11,6	9,2	12,2	12,2	9,4	1,0	-6,4	-5,5
Santa Catarina	1,1	2,8	3,5	3,2	6,9	8,0	-0,8	0,6	2,0	-0,8	0,0	1,8	3,4	7,2	4,6
Rio Grande do Sul	5,6	7,3	3,5	-2,0	4,5	4,5	10,0	10,8	7,4	9,8	10,8	7,3	-5,0	-4,5	-7,4
Goiás	2,5	0,8	-2,2	12,3	9,0	7,0	3,0	4,4	1,2	3,0	4,1	0,8	2,4	-6,0	-6,2
Distrito Federal	-4,2	0,1	1,5	-0,5	7,8	12,6	-6,6	-1,0	0,7	-7,7	-1,9	-0,2	1,1	-3,4	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-4,8	-10,3	-13,2	-11,7	-8,6	-12,6	-1,0	-11,1	-13,4	9,8	10,5	9,5	-10,1	-6,8	-6,2
Ceará	-6,5	-8,0	-10,6	6,1	-0,2	-7,0	-15,2	-13,3	-13,0	10,3	10,2	11,1	-7,5	-20,1	-11,5
Pernambuco	-15,6	-18,7	-20,1	-16,9	-12,0	-19,0	-14,7	-22,9	-20,9	14,1	13,1	12,3	3,4	6,3	1,6
Bahia	-11,7	-10,1	-12,9	-11,2	-7,4	-12,2	-11,9	-11,5	-13,3	2,8	4,6	6,2	5,1	17,1	14,2
Minas Gerais	0,6	-9,0	-11,7	-5,9	-4,7	-9,1	2,4	-10,1	-12,3	13,8	15,5	12,7	-3,6	0,4	-1,1
Espirito Santo	-14,8	-18,8	-15,7	-37,3	-36,6	-26,2	7,0	-1,9	-6,2	11,0	9,8	8,9	6,8	1,1	-4,3
Rio de Janeiro	-7,7	-15,9	-17,8	-22,1	-22,3	-19,4	-1,8	-13,5	-17,3	12,9	11,8	10,3	-9,1	-8,8	-7,3
São Paulo	-2,2	-8,6	-12,3	-17,8	-5,6	-10,4	5,6	-10,0	-13,1	10,0	9,0	8,2	-16,7	-10,2	-10,4
Paraná	-2,2	-9,1	-10,8	1,2	-5,5	-13,4	-4,4	-11,5	-9,1	9,6	8,3	12,1	-13,7	-11,7	-8,3
Santa Catarina	0,7	-8,4	-4,8	3,4	7,3	-6,3	-0,2	-14,5	-4,2	11,8	16,8	13,9	-7,3	-3,2	3,4
Rio Grande do Sul	-1,4	-2,0	-9,2	11,0	11,8	-3,2	-9,2	-10,2	-12,7	7,4	13,5	9,5	-4,6	-2,7	-1,2
Goiás	-3,9	-11,1	-17,0	-2,9	6,1	-11,7	-4,2	-17,2	-18,9	5,8	7,7	7,0	-7,3	4,8	0,3
Distrito Federal	-10,0	-11,9	-17,9	-35,5	-19,2	-17,2	3,0	-8,2	-18,2	3,2	3,5	4,0	-11,9	-15,1	-11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,1	-9,0	-10,7	-2,0	-4,3	-0,1
Ceará	-2,8	-13,7	-23,8	-3,7	-6,6	1,7
Pernambuco	-5,8	-4,4	-24,4	13,6	5,5	7,1
Bahia	-12,3	-11,5	-23,8	-1,7	-8,7	-4,1
Minas Gerais	11,5	17,8	-7,4	21,8	23,2	19,0
Espirito Santo	-21,1	22,0	1,9	-34,3	-26,5	-21,2
Rio de Janeiro	-3,0	10,2	12,6	-6,9	-5,2	1,7
São Paulo	-1,8	-14,8	-11,8	-8,8	-13,4	-4,4
Paraná	-7,2	-7,6	-10,7	-8,1	-10,4	-2,7
Santa Catarina	-13,7	-14,8	-18,5	5,0	16,8	12,6
Rio Grande do Sul	-9,1	-10,4	-13,5	3,9	1,6	-0,3
Goiás	-10,6	-24,7	-14,2	-2,4	1,3	4,9
Distrito Federal	-45,3	-20,8	-19,8	-6,5	1,4	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Brasil	133,4	139,5	132,3	136,4	136,7	132,3	144,6	144,7	185,5	140,5	134,2	145,6	140,3
Rondônia	137,7	150,1	136,9	147,7	141,2	133,4	144,1	148,4	194,4	133,9	129,5	133,4	127,3
Acre	154,8	167,4	152,7	157,9	159,2	149,0	156,1	156,6	210,3	157,9	147,6	157,7	155,2
Amazonas	118,9	124,6	118,3	122,2	129,3	120,7	130,9	129,7	163,3	119,0	110,5	118,1	114,1
Roraima	182,8	199,2	183,5	192,8	192,0	188,8	203,2	211,1	253,3	201,2	190,3	208,2	205,1
Pará	133,8	144,8	133,9	141,5	137,2	129,8	147,0	145,0	195,6	138,0	129,2	140,1	137,9
Amapá	136,1	146,9	139,6	140,9	138,8	131,2	137,6	134,7	170,4	131,1	122,7	124,5	126,8
Tocantins	145,7	154,5	147,3	154,1	147,7	141,6	149,8	164,8	185,8	139,9	137,4	150,4	154,1
Maranhão	144,2	153,0	145,2	156,3	152,0	143,2	156,4	155,0	199,4	151,8	144,0	156,9	154,7
Piauí	129,9	137,2	131,7	141,6	137,2	133,0	142,6	141,2	179,2	142,8	130,7	141,2	139,5
Ceará	138,4	147,9	137,8	145,7	143,0	137,6	150,1	151,3	191,2	149,6	138,7	151,4	148,3
Rio G. do Norte	139,2	147,7	139,9	147,2	145,5	138,5	149,3	151,6	188,6	147,6	137,0	148,9	145,7
Paraíba	125,2	132,8	135,4	141,7	131,0	127,6	136,6	144,9	175,8	141,1	129,0	139,8	136,6
Pernambuco	129,7	137,8	135,3	136,1	136,5	128,4	140,2	147,3	191,6	143,6	128,8	137,7	132,8
Alagoas	134,7	141,2	130,4	132,0	128,6	126,9	141,1	146,5	195,6	146,0	134,5	144,4	139,1
Sergipe	143,7	143,6	140,2	130,6	131,9	125,7	136,6	135,4	169,9	142,8	130,5	140,2	144,2
Bahia	129,7	136,7	132,8	132,4	133,2	129,1	137,8	139,1	172,6	131,2	124,6	133,9	126,0
Minas Gerais	128,5	132,9	128,3	135,6	134,1	131,4	144,8	141,6	180,4	140,3	134,6	146,7	141,4
Espirito Santo	129,6	132,3	125,3	132,3	129,1	122,2	132,0	129,3	172,4	136,0	127,8	132,4	128,9
Rio de Janeiro	132,5	140,9	132,9	138,3	140,7	135,1	146,3	147,2	194,7	138,3	134,3	145,6	137,0
São Paulo	134,0	140,1	131,6	134,8	136,3	133,2	145,9	147,5	186,5	140,2	136,1	148,6	143,4
Paraná	141,7	147,0	139,3	143,3	144,3	140,4	152,4	147,3	194,8	153,7	143,9	155,3	151,6
Santa Catarina	133,1	133,6	129,6	128,1	127,3	123,9	139,3	137,4	184,7	146,3	135,5	141,8	134,5
Rio Grande do Sul	137,1	141,5	133,0	136,3	136,7	131,3	145,3	141,4	185,4	139,2	135,1	149,8	144,8
Mato Grosso do Sul	159,1	166,2	157,4	166,6	164,7	158,4	174,6	171,5	221,4	165,5	156,4	170,0	164,9
Mato Grosso	122,4	130,7	125,9	133,4	131,0	127,7	135,8	134,0	165,4	126,7	124,1	132,2	131,4
Goiás	122,0	128,5	120,0	125,4	123,9	119,8	131,6	132,3	161,5	127,3	116,8	129,2	125,1
Distrito Federal	125,0	128,9	122,9	127,0	126,2	119,8	129,9	130,7	155,7	122,8	116,9	129,4	119,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/16	mar/16	abr/16	no ano	12 Meses
Brasil	88,9	-5,6	-7,9	-9,1	-9,3	-9,7
Rondônia	88,8	2,2	-8,4	-10,4	-5,9	-11,2
Acre	96,6	-5,4	-11,6	-13,7	-10,3	-14,4
Amazonas	81,3	-10,8	-10,9	-14,7	-13,1	-13,4
Roraima	124,2	2,2	-2,7	-4,2	-3,2	-3,4
Pará	92,4	-5,7	-14,3	-12,6	-11,8	-10,0
Amapá	81,2	-15,6	-18,6	-16,6	-18,8	-18,4
Tocantins	92,0	-8,7	-16,0	-14,5	-13,7	-17,5
Maranhão	93,3	-12,9	-17,5	-14,8	-16,4	-15,9
Piauí	95,9	-4,8	-11,0	-5,7	-8,2	-10,1
Ceará	91,0	-7,1	-10,2	-11,3	-11,5	-10,9
Rio G. do Norte	98,7	-7,7	-10,5	-8,4	-9,9	-8,8
Paraíba	91,2	-4,6	-8,4	-5,5	-7,9	-14,2
Pernambuco	86,2	-13,4	-17,0	-13,5	-15,5	-14,4
Alagoas	95,5	-7,9	-10,2	-11,0	-11,5	-13,2
Sergipe	92,5	-14,6	-16,5	-12,8	-15,4	-13,3
Bahia	87,9	-7,2	-12,4	-10,6	-11,8	-11,3
Minas Gerais	89,0	0,8	-4,4	-7,5	-5,1	-7,0
Espirito Santo	66,7	-15,1	-20,1	-12,8	-18,5	-18,9
Rio de Janeiro	87,6	-9,3	-6,9	-11,2	-11,6	-10,8
São Paulo	90,5	-2,3	-3,5	-6,5	-5,4	-5,3
Paraná	92,3	-3,5	-7,6	-6,9	-9,2	-10,3
Santa Catarina	85,7	-8,4	-9,7	-10,7	-12,2	-12,1
Rio Grande do Sul	88,1	-6,8	-11,6	-12,3	-12,0	-14,2
Mato Grosso do Sul	99,9	-4,7	-6,1	-7,3	-7,7	-7,8
Mato Grosso	95,5	-5,1	-12,8	-5,4	-9,7	-12,0
Goiás	82,6	-10,9	-13,6	-11,8	-14,8	-16,4
Distrito Federal	78,1	-10,3	-13,9	-15,0	-14,3	-13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-9,1	-9,3	-9,7	-10,8	-9,8	-8,2	-4,4	-3,2	-3,1	-4,3	-3,1	-3,1	-8,8	-12,2	-10,8
Ceará	-11,3	-11,5	-10,9	-3,4	-4,9	-5,4	-2,9	-2,3	-4,4	-2,3	-1,6	-3,8	2,1	-0,1	0,4
Pernambuco	-13,5	-15,5	-14,4	-15,6	-12,1	-11,7	-10,9	-8,9	-8,1	-13,8	-11,2	-9,9	-9,8	-17,0	-17,3
Bahia	-10,6	-11,8	-11,3	-16,2	-15,8	-14,2	-12,0	-10,2	-7,3	-7,9	-6,8	-5,2	-13,7	-13,8	-15,5
Minas Gerais	-7,5	-5,1	-7,0	-4,3	-3,0	-4,6	-1,6	1,1	0,9	-1,0	1,7	1,1	-10,0	-15,1	-9,9
Espirito Santo	-12,8	-18,5	-18,9	-14,9	-14,2	-13,9	-4,4	-3,5	-3,9	-4,2	-3,4	-3,8	-19,0	-5,8	-10,4
Rio de Janeiro	-11,2	-11,6	-10,8	-1,3	-5,6	-5,0	-6,8	-5,0	-3,6	-6,7	-5,2	-4,1	-8,7	-12,3	-10,9
São Paulo	-6,5	-5,4	-5,3	-9,3	-11,4	-9,9	-0,9	0,0	-1,1	-1,0	0,0	-1,1	-13,6	-17,5	-13,9
Paraná	-6,9	-9,2	-10,3	-11,5	-10,9	-7,1	-2,5	-3,7	-3,3	-2,0	-3,2	-3,0	-5,4	-13,0	-11,4
Santa Catarina	-10,7	-12,2	-12,1	-12,7	-8,4	-5,5	-13,4	-13,2	-9,5	-13,4	-13,7	-9,6	-3,1	-0,3	-2,2
Rio Grande do Sul	-12,3	-12,0	-14,2	-22,1	-16,7	-12,5	-5,5	-3,9	-4,9	-5,5	-3,9	-4,9	-11,0	-9,5	-11,1
Goiás	-11,8	-14,8	-16,4	-4,6	-5,9	-5,1	-8,5	-7,5	-9,9	-8,3	-7,5	-10,0	-3,7	-10,4	-9,7
Distrito Federal	-15,0	-14,3	-13,7	-9,3	-6,0	-1,4	-20,1	-14,4	-10,4	-21,0	-15,1	-11,1	-2,5	-7,3	-7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-10,1	-15,4	-16,2	-14,6	-12,7	-17,0	-7,9	-16,7	-15,9	-1,3	1,5	1,7	-18,7	-15,5	-13,8
Ceará	-12,7	-13,8	-14,0	5,4	-2,3	-8,8	-24,5	-21,3	-17,4	-4,4	-1,4	2,2	-17,6	-27,3	-18,0
Pernambuco	-23,6	-26,5	-24,7	-20,0	-17,3	-23,2	-25,6	-31,6	-25,5	1,6	4,0	5,6	-8,5	-4,0	-6,5
Bahia	-15,4	-14,2	-15,9	-11,9	-8,4	-15,1	-17,1	-16,7	-16,3	-9,4	-4,4	-2,4	-4,5	8,0	4,9
Minas Gerais	-4,1	-13,4	-14,4	-12,0	-11,4	-15,4	-2,4	-13,8	-14,1	4,5	7,8	5,8	-14,4	-8,9	-9,0
Espírito Santo	-16,1	-20,1	-16,9	-38,1	-37,5	-28,3	1,2	-6,8	-8,4	1,8	3,3	2,0	-5,3	-8,7	-11,3
Rio de Janeiro	-11,2	-19,2	-19,8	-23,2	-23,4	-21,8	-7,2	-17,8	-19,2	1,7	2,8	1,4	-19,6	-17,7	-14,0
São Paulo	-6,6	-13,4	-14,6	-20,8	-10,2	-16,1	-0,8	-14,7	-14,0	-2,0	-0,4	0,8	-23,5	-18,5	-18,3
Paraná	-9,2	-15,6	-14,9	-3,4	-11,8	-19,0	-12,6	-17,9	-12,4	2,6	-0,1	3,2	-25,1	-22,9	-17,2
Santa Catarina	-7,0	-15,4	-9,0	-1,4	0,2	-12,4	-8,8	-20,8	-7,7	5,2	8,6	5,2	-19,6	-15,5	-6,8
Rio Grande do Sul	-10,1	-10,5	-14,4	3,8	3,3	-10,4	-17,6	-17,4	-16,4	-3,1	5,1	2,1	-11,2	-9,0	-7,1
Goiás	-11,2	-17,1	-20,2	-6,7	2,7	-15,0	-12,6	-23,2	-21,8	-3,2	-0,2	-0,4	-19,0	-6,8	-9,6
Distrito Federal	-11,0	-14,0	-18,5	-37,2	-21,2	-19,3	-1,0	-11,3	-18,3	-6,1	-4,1	-3,0	-20,0	-22,8	-18,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-14,6	-16,2	-11,1	-10,4	-12,2	-6,7	-13,8	-13,6	-17,2	-13,0	-14,3	-11,6
Ceará	-16,1	-21,8	-22,9	-12,4	-14,6	-5,5	-19,9	-20,9	-22,0	-33,4	-28,0	-16,8
Pernambuco	-20,4	-16,1	-27,9	2,8	-4,4	-0,1	-19,8	-25,6	-24,8	-19,5	-19,7	-13,5
Bahia	-20,4	-18,3	-23,4	-9,5	-15,8	-9,1	-4,6	-10,7	-13,4	-8,1	-11,9	-8,5
Minas Gerais	-1,5	9,9	-7,5	13,6	15,2	12,3	-17,6	-12,8	-17,2	-17,9	-11,8	-10,0
Espirito Santo	-28,3	11,7	-0,2	-39,4	-32,2	-25,9	-18,0	-33,2	-32,6	-5,4	-7,5	-9,6
Rio de Janeiro	-6,7	7,0	10,7	-15,3	-13,4	-5,3	-19,1	-16,6	-20,1	-14,8	-24,2	-18,1
São Paulo	-11,3	-20,5	-11,2	-16,6	-20,5	-10,5	-9,9	-1,3	-3,8	-11,2	-13,4	-11,9
Paraná	-26,0	-22,8	-14,9	-16,9	-18,9	-10,0	-5,7	-10,2	-17,6	-13,3	-12,7	-10,8
Santa Catarina	-23,0	-22,7	-18,0	-5,2	5,3	3,4	-11,0	-16,3	-20,6	-10,9	-14,2	-9,2
Rio Grande do Sul	-23,6	-22,4	-15,1	-6,3	-7,2	-6,4	-21,9	-26,7	-30,1	-11,0	-7,4	-8,8
Goiás	-29,0	-36,1	-17,9	-10,7	-6,1	-0,5	-15,2	-19,8	-25,0	-17,0	-21,7	-13,2
Distrito Federal	-47,6	-24,5	-16,7	-13,4	-6,0	0,0	-19,7	-23,7	-26,0	-8,8	-6,9	-9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Brasil	97,8	100,0	96,8	100,3	98,0	94,9	99,8	99,0	118,6	91,4	86,6	95,1	88,9
Rondônia	99,1	102,5	99,6	107,5	100,8	96,3	99,9	102,1	121,0	96,2	91,9	93,6	88,8
Acre	111,9	116,6	113,5	118,8	111,5	106,2	106,2	106,4	131,7	102,5	97,0	102,1	96,6
Amazonas	95,3	96,7	94,2	97,4	98,1	92,4	95,6	95,0	106,6	87,5	80,0	87,1	81,3
Roraima	129,7	132,5	123,9	135,4	127,5	123,6	122,3	129,9	147,6	123,0	118,6	127,8	124,2
Pará	105,7	110,9	107,2	110,4	105,3	102,4	106,8	108,3	132,3	96,2	92,0	97,2	92,4
Amapá	97,4	101,0	96,8	97,6	96,1	91,7	92,7	90,1	110,9	88,4	83,1	83,8	81,2
Tocantins	107,6	108,6	108,3	108,8	105,4	97,3	98,7	108,3	113,8	90,6	88,2	96,1	92,0
Maranhão	109,5	107,2	103,3	109,1	103,7	96,9	102,2	100,2	121,5	94,2	86,6	96,0	93,3
Piauí	101,7	107,5	103,8	110,4	103,3	101,2	104,5	103,0	125,9	100,9	91,8	99,2	95,9
Ceará	102,6	107,8	102,2	107,2	101,0	96,7	99,1	99,4	120,1	94,9	86,6	94,9	91,0
Rio G. do Norte	107,8	112,0	108,5	115,0	111,9	105,8	111,6	111,3	131,1	102,4	94,6	104,1	98,7
Paraíba	96,5	102,1	98,3	107,8	96,9	95,3	98,1	102,4	120,5	98,5	86,4	94,3	91,2
Pernambuco	99,6	104,0	98,1	103,4	99,6	93,6	98,6	103,2	122,3	95,9	84,3	90,5	86,2
Alagoas	107,3	109,4	96,9	102,5	99,5	98,1	104,1	109,9	134,8	102,5	91,8	102,3	95,5
Sergipe	106,1	104,4	102,3	99,0	96,8	92,8	97,3	97,4	110,2	95,5	85,5	94,0	92,5
Bahia	98,3	104,3	99,4	103,6	100,8	98,4	101,5	101,9	119,8	93,9	87,8	95,1	87,9
Minas Gerais	96,2	96,6	95,2	99,8	97,8	93,3	97,6	95,9	114,3	91,0	87,4	94,6	89,0
Espírito Santo	76,5	79,8	76,2	79,7	73,8	74,1	73,6	72,9	90,4	70,6	63,6	68,8	66,7
Rio de Janeiro	98,7	102,6	98,7	104,2	102,2	98,2	101,3	100,5	122,0	91,9	85,6	98,0	87,6
São Paulo	96,8	98,4	95,5	97,5	97,0	95,0	101,4	101,8	121,4	91,2	88,4	97,0	90,5
Paraná	99,1	100,4	97,0	101,5	99,6	99,0	101,9	96,0	117,4	94,0	90,5	98,5	92,3
Santa Catarina	96,0	97,0	94,5	96,6	93,5	88,9	98,3	96,6	119,6	89,0	84,3	91,1	85,7
Rio Grande do Sul	100,4	100,4	96,9	98,9	96,3	93,8	100,4	97,4	119,3	90,2	84,8	94,9	88,1
Mato Grosso do Sul	107,8	110,0	105,8	111,4	107,9	103,6	110,6	107,7	129,6	100,9	96,8	105,5	99,9
Mato Grosso	100,9	105,5	107,7	112,7	107,7	103,5	105,2	101,4	116,7	93,2	91,1	97,5	95,5
Goiás	93,7	97,3	94,2	96,4	93,6	88,6	91,1	89,2	98,6	83,9	78,9	87,1	82,6
Distrito Federal	91,9	94,6	92,3	94,3	91,8	86,6	89,8	88,3	98,9	82,9	78,3	84,2	78,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/16	mar/16	abr/16	no ano	12 Meses
Brasil	116,3	3,3	0,6	-0,4	-0,6	-2,0
Rondônia	106,2	6,1	-4,7	-6,1	-2,0	-6,7
Acre	120,5	0,8	-6,2	-7,2	-4,3	-8,5
Amazonas	102,5	-3,9	-4,2	-7,7	-6,2	-7,0
Roraima	161,9	11,3	5,6	4,6	5,6	4,7
Pará	120,2	2,8	-6,3	-3,4	-3,3	-3,0
Amapá	102,3	-10,3	-13,6	-10,6	-13,2	-12,9
Tocantins	117,1	-0,7	-8,5	-6,8	-6,0	-9,9
Maranhão	122,4	-2,4	-7,5	-4,8	-6,4	-7,5
Piauí	126,6	4,7	-1,3	4,3	1,2	-2,0
Ceará	120,6	3,2	-0,3	-1,0	-1,5	-2,8
Rio G. do Norte	131,0	2,1	-0,7	1,8	0,0	-0,7
Paraíba	115,6	3,7	-0,3	2,6	0,3	-7,6
Pernambuco	112,3	-4,1	-7,9	-4,1	-6,2	-7,1
Alagoas	121,7	0,9	-2,0	-2,6	-2,9	-6,5
Sergipe	123,8	-4,9	-7,3	-3,5	-5,8	-5,2
Bahia	114,1	1,1	-5,1	-3,0	-3,9	-4,1
Minas Gerais	114,7	9,8	5,2	2,0	4,0	0,7
Espirito Santo	86,9	-6,7	-12,2	-5,0	-10,5	-11,8
Rio de Janeiro	117,8	-1,0	1,1	-2,7	-3,3	-3,2
São Paulo	118,6	6,3	5,0	2,4	3,2	2,2
Paraná	121,5	5,7	1,7	1,9	0,1	-1,9
Santa Catarina	112,2	0,6	-1,3	-2,9	-3,5	-3,7
Rio Grande do Sul	115,9	3,5	-2,1	-3,0	-2,4	-5,8
Mato Grosso do Sul	131,2	4,2	2,4	0,9	1,1	0,9
Mato Grosso	122,8	3,5	-4,7	3,0	-1,3	-4,1
Goiás	104,4	-3,8	-6,3	-4,9	-7,6	-9,4
Distrito Federal	99,7	-1,2	-5,4	-7,6	-5,6	-5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-0,4	-0,6	-2,0	3,0	5,6	5,8	9,1	10,2	7,9	9,1	10,1	7,7	-3,5	-6,9	-6,7
Ceará	-1,0	-1,5	-2,8	11,4	12,0	10,3	11,6	12,1	6,2	12,5	13,0	6,9	6,5	3,3	3,4
Pernambuco	-4,1	-6,2	-7,1	0,9	5,3	4,4	3,8	5,9	3,1	-0,2	2,8	0,8	-5,4	-12,4	-14,0
Bahia	-3,0	-3,9	-4,1	-9,8	-6,7	-1,4	3,2	4,8	4,4	8,0	8,8	6,7	-8,0	-7,7	-12,4
Minas Gerais	2,0	4,0	0,7	7,4	12,2	10,3	12,0	13,7	11,0	12,8	14,5	11,2	-5,8	-11,0	-7,0
Espirito Santo	-5,0	-10,5	-11,8	-4,1	-1,3	-1,8	9,0	9,6	6,7	9,2	9,6	6,8	-17,0	-2,1	-6,9
Rio de Janeiro	-2,7	-3,3	-3,2	11,3	8,7	8,3	6,9	8,5	7,5	6,3	7,6	6,4	-5,7	-9,3	-7,4
São Paulo	2,4	3,2	2,2	5,5	6,0	3,2	12,1	12,7	9,5	11,8	12,4	9,3	-6,8	-10,8	-9,1
Paraná	1,9	0,1	-1,9	4,9	4,3	6,2	11,6	11,6	9,2	12,2	12,2	9,4	1,0	-6,4	-5,5
Santa Catarina	-2,9	-3,5	-3,7	3,2	6,9	8,0	-0,8	0,6	2,0	-0,8	0,0	1,8	3,4	7,2	4,6
Rio Grande do Sul	-3,0	-2,4	-5,8	-2,0	4,5	4,5	10,0	10,8	7,4	9,8	10,8	7,3	-5,0	-4,5	-7,4
Goiás	-4,9	-7,6	-9,4	12,3	9,0	7,0	3,0	4,4	1,2	3,0	4,1	0,8	2,4	-6,0	-6,2
Distrito Federal	-7,6	-5,6	-5,5	-0,5	7,8	12,6	-6,6	-1,0	0,7	-7,7	-1,9	-0,2	1,1	-3,4	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-4,8	-10,3	-13,2	-11,7	-8,6	-12,6	-1,0	-11,1	-13,4	9,8	10,5	9,5	-10,1	-6,8	-6,2
Ceará	-6,5	-8,0	-10,6	6,1	-0,2	-7,0	-15,2	-13,3	-13,0	10,3	10,2	11,1	-7,5	-20,1	-11,5
Pernambuco	-15,6	-18,7	-20,1	-16,9	-12,0	-19,0	-14,7	-22,9	-20,9	14,1	13,1	12,3	3,4	6,3	1,6
Bahia	-11,7	-10,1	-12,9	-11,2	-7,4	-12,2	-11,9	-11,5	-13,3	2,8	4,6	6,2	5,1	17,1	14,2
Minas Gerais	0,6	-9,0	-11,7	-5,9	-4,7	-9,1	2,4	-10,1	-12,3	13,8	15,5	12,7	-3,6	0,4	-1,1
Espirito Santo	-14,8	-18,8	-15,7	-37,3	-36,6	-26,2	7,0	-1,9	-6,2	11,0	9,8	8,9	6,8	1,1	-4,3
Rio de Janeiro	-7,7	-15,9	-17,8	-22,1	-22,3	-19,4	-1,8	-13,5	-17,3	12,9	11,8	10,3	-9,1	-8,8	-7,3
São Paulo	-2,2	-8,6	-12,3	-17,8	-5,6	-10,4	5,6	-10,0	-13,1	10,0	9,0	8,2	-16,7	-10,2	-10,4
Paraná	-2,2	-9,1	-10,8	1,2	-5,5	-13,4	-4,4	-11,5	-9,1	9,6	8,3	12,1	-13,7	-11,7	-8,3
Santa Catarina	0,7	-8,4	-4,8	3,4	7,3	-6,3	-0,2	-14,5	-4,2	11,8	16,8	13,9	-7,3	-3,2	3,4
Rio Grande do Sul	-1,4	-2,0	-9,2	11,0	11,8	-3,2	-9,2	-10,2	-12,7	7,4	13,5	9,5	-4,6	-2,7	-1,2
Goiás	-3,9	-11,1	-17,0	-2,9	6,1	-11,7	-4,2	-17,2	-18,9	5,8	7,7	7,0	-7,3	4,8	0,3
Distrito Federal	-10,0	-11,9	-17,9	-35,5	-19,2	-17,2	3,0	-8,2	-18,2	3,2	3,5	4,0	-11,9	-15,1	-11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,1	-9,0	-10,7	-2,0	-4,3	-0,1	-12,6	-12,0	-14,0	-10,0	-10,7	-7,4
Ceará	-2,8	-13,7	-23,8	-3,7	-6,6	1,7	-15,9	-17,7	-17,8	-33,4	-26,9	-15,2
Pernambuco	-5,8	-4,4	-24,4	13,6	5,5	7,1	-18,4	-23,9	-22,4	-19,5	-19,4	-13,1
Bahia	-12,3	-11,5	-23,8	-1,7	-8,7	-4,1	-2,4	-8,4	-10,5	-5,9	-9,5	-5,6
Minas Gerais	11,5	17,8	-7,4	21,8	23,2	19,0	-14,5	-9,8	-14,9	-13,3	-7,1	-5,2
Espirito Santo	-21,1	22,0	1,9	-34,3	-26,5	-21,2	-14,6	-30,2	-28,9	-1,9	-3,4	-5,2
Rio de Janeiro	-3,0	10,2	12,6	-6,9	-5,2	1,7	-17,5	-14,7	-16,9	-12,7	-22,1	-15,4
São Paulo	-1,8	-14,8	-11,8	-8,8	-13,4	-4,4	-10,3	-1,4	-1,4	-7,3	-8,5	-6,2
Paraná	-7,2	-7,6	-10,7	-8,1	-10,4	-2,7	-4,2	-8,0	-13,1	-9,3	-7,7	-6,7
Santa Catarina	-13,7	-14,8	-18,5	5,0	16,8	12,6	-9,5	-14,9	-16,2	-6,3	-8,0	-2,8
Rio Grande do Sul	-9,1	-10,4	-13,5	3,9	1,6	-0,3	-22,8	-25,1	-26,4	-8,4	-3,9	-4,3
Goiás	-10,6	-24,7	-14,2	-2,4	1,3	4,9	-13,4	-16,7	-20,5	-13,9	-18,4	-8,6
Distrito Federal	-45,3	-20,8	-19,8	-6,5	1,4	6,2	-17,6	-20,6	-21,7	-5,4	-2,9	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Brasil	116,8	120,4	116,8	121,5	119,2	115,7	122,9	122,5	149,0	116,4	111,5	122,8	116,3
Rondônia	113,1	118,1	114,5	123,5	116,2	110,8	116,0	118,7	142,7	112,3	108,0	110,5	106,2
Acre	129,9	136,3	132,8	138,5	131,6	125,1	126,2	126,7	158,5	124,4	119,0	125,5	120,5
Amazonas	111,1	113,7	111,0	114,5	116,5	109,4	115,0	114,4	131,1	107,5	99,2	108,5	102,5
Roraima	154,8	159,9	150,0	162,5	154,8	150,4	152,1	162,4	186,7	157,2	152,4	165,2	161,9
Pará	124,4	131,9	127,3	131,2	125,8	121,8	129,3	131,3	164,3	120,9	116,3	124,2	120,2
Amapá	114,4	119,6	115,0	115,7	114,4	108,6	110,8	108,4	135,1	108,1	102,2	103,9	102,3
Tocantins	125,6	127,6	126,6	128,3	124,5	115,8	118,7	131,6	139,1	111,7	110,4	120,8	117,1
Maranhão	128,6	127,7	123,7	131,1	125,6	118,1	126,2	124,7	153,4	120,6	112,9	125,2	122,4
Piauí	121,4	129,2	125,5	134,0	126,7	124,4	129,8	128,9	159,3	129,1	119,5	129,8	126,6
Ceará	121,8	129,1	123,2	129,5	123,1	118,4	123,2	124,2	152,1	122,3	113,4	124,3	120,6
Rio G. do Norte	128,7	134,8	131,2	139,1	135,8	129,1	138,1	138,9	166,1	132,2	123,5	136,2	131,0
Paraíba	112,7	120,4	117,1	127,2	115,9	114,1	118,4	123,8	147,7	121,8	109,0	118,8	115,6
Pernambuco	117,1	123,6	118,6	124,6	121,0	113,6	120,8	126,8	154,0	121,7	108,9	116,8	112,3
Alagoas	124,9	128,9	116,1	122,0	118,8	117,5	125,9	132,8	166,1	127,8	116,7	129,2	121,7
Sergipe	128,3	128,3	127,3	122,3	120,4	115,3	122,2	122,8	142,4	124,7	113,5	124,2	123,8
Bahia	117,6	125,1	120,3	125,1	122,5	119,9	124,7	126,0	149,9	118,7	113,1	122,1	114,1
Minas Gerais	112,5	113,7	112,0	118,2	115,7	111,3	118,1	116,0	140,8	113,4	110,1	120,4	114,7
Espírito Santo	91,5	95,9	91,8	96,5	89,9	89,6	90,4	89,5	112,5	89,6	82,2	88,8	86,9
Rio de Janeiro	121,1	126,9	122,2	129,2	127,3	122,3	127,2	126,9	156,8	119,7	113,3	128,9	117,8
São Paulo	115,8	118,9	115,5	118,5	118,2	116,0	125,1	126,0	152,2	116,3	113,3	125,0	118,6
Paraná	119,2	121,8	118,3	124,1	122,4	121,7	126,6	120,5	149,8	121,6	117,2	128,5	121,5
Santa Catarina	115,5	117,3	114,9	117,6	114,2	108,9	121,6	120,4	151,5	114,7	109,4	118,1	112,2
Rio Grande do Sul	119,5	120,6	116,7	120,3	117,8	115,0	123,5	120,3	149,2	114,3	109,6	123,4	115,9
Mato Grosso do Sul	130,0	133,5	128,1	135,7	132,1	127,2	137,6	135,9	165,4	130,1	125,7	137,8	131,2
Mato Grosso	119,2	125,2	126,5	133,5	127,9	124,0	127,7	124,6	144,6	117,0	116,1	124,9	122,8
Goiás	109,8	114,6	110,5	114,0	110,8	105,6	109,6	108,2	121,5	104,3	98,6	109,6	104,4
Distrito Federal	107,9	111,7	109,2	112,5	109,7	103,6	108,9	108,3	123,1	104,3	99,2	107,7	99,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/16	mar/16	abr/16	fev/16	mar/16	abr/16
Brasil	105,7	104,8	105,3	1,2	-0,9	0,5
Rondônia	115,7	109,0	105,0	0,3	-5,8	-3,7
Acre	123,6	120,5	121,9	0,9	-2,5	1,2
Amazonas	95,1	93,3	91,8	2,3	-1,9	-1,6
Roraima	152,6	151,1	150,3	-0,3	-1,0	-0,5
Pará	106,9	103,4	104,7	1,1	-3,3	1,3
Amapá	105,9	100,5	104,0	1,8	-5,1	3,5
Tocantins	121,8	117,6	119,9	3,1	-3,4	2,0
Maranhão	114,0	113,0	114,0	0,7	-0,9	0,9
Piauí	102,9	102,0	103,6	-1,5	-0,9	1,6
Ceará	110,5	110,2	109,9	-0,1	-0,3	-0,3
Rio G. do Norte	107,7	107,6	107,4	-1,6	-0,1	-0,2
Paraíba	109,5	107,4	109,1	0,1	-1,9	1,6
Pernambuco	103,2	102,2	102,6	-2,2	-1,0	0,4
Alagoas	105,9	104,6	106,0	-0,8	-1,2	1,3
Sergipe	98,3	99,5	105,8	-2,4	1,2	6,3
Bahia	99,6	98,2	96,4	-0,2	-1,4	-1,8
Minas Gerais	107,6	106,8	106,8	2,4	-0,7	0,0
Espirito Santo	100,1	94,7	95,2	1,8	-5,4	0,5
Rio de Janeiro	103,7	102,7	102,6	2,1	-1,0	-0,1
São Paulo	107,6	106,7	108,0	1,8	-0,8	1,2
Paraná	111,2	108,0	111,1	3,1	-2,9	2,9
Santa Catarina	100,5	99,3	100,0	0,4	-1,2	0,7
Rio Grande do Sul	105,6	103,7	102,6	0,8	-1,8	-1,1
Mato Grosso do Sul	126,7	125,3	126,5	-0,3	-1,1	1,0
Mato Grosso	100,6	99,5	100,8	-1,7	-1,1	1,3
Goiás	97,3	96,2	96,8	0,5	-1,1	0,6
Distrito Federal	93,6	92,0	90,7	-0,2	-1,7	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/16	mar/16	abr/16	fev/16	mar/16	abr/16
Brasil	144,9	144,6	146,3	1,7	-0,2	1,2
Rondônia	147,0	140,1	137,4	0,9	-4,7	-1,9
Acre	164,1	161,8	165,0	1,5	-1,4	2,0
Amazonas	125,1	124,6	123,9	1,7	-0,4	-0,6
Roraima	210,4	209,3	209,1	1,0	-0,5	-0,1
Pará	146,1	143,7	146,4	1,7	-1,6	1,9
Amapá	134,6	132,0	137,0	0,4	-1,9	3,8
Tocantins	158,1	154,3	158,8	4,4	-2,4	2,9
Maranhão	160,1	159,5	161,5	2,2	-0,4	1,3
Piauí	143,1	142,8	146,4	-0,1	-0,2	2,5
Ceará	152,8	153,4	154,0	1,3	0,4	0,4
Rio G. do Norte	149,2	150,1	151,3	-0,7	0,6	0,8
Paraíba	145,5	144,4	146,6	1,0	-0,8	1,5
Pernambuco	142,8	140,6	142,4	-1,0	-1,5	1,3
Alagoas	145,4	145,0	147,7	0,0	-0,3	1,9
Sergipe	140,0	140,6	146,3	0,1	0,4	4,1
Bahia	133,8	132,9	131,8	1,1	-0,7	-0,8
Minas Gerais	144,8	145,4	146,7	2,5	0,4	0,9
Espirito Santo	137,1	131,6	133,0	2,2	-4,0	1,1
Rio de Janeiro	145,6	144,9	146,7	2,0	-0,5	1,2
São Paulo	146,0	146,6	148,9	1,6	0,4	1,6
Paraná	154,3	152,4	156,7	2,5	-1,2	2,8
Santa Catarina	139,2	139,1	140,3	0,7	-0,1	0,9
Rio Grande do Sul	148,4	146,9	146,2	2,3	-1,0	-0,5
Mato Grosso do Sul	170,8	171,5	171,9	1,3	0,4	0,2
Mato Grosso	134,2	134,8	136,4	0,2	0,4	1,2
Goiás	128,4	128,7	130,0	1,3	0,2	1,0
Distrito Federal	127,0	125,6	123,5	0,2	-1,1	-1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 14/06/2016 às 9:00h